

OS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS COMO REGULADORES DO ACESSO ÀS URGÊNCIAS HOSPITALARES



Mariana Mira Rodrigues
Doutora Margarida Eiras, ESTeSL, CISP

INTRODUÇÃO

O uso dos serviços de urgência por utentes com problemas de saúde considerados não urgentes conduzem à sobrelotação destes serviços e, conseqüente diminuição da satisfação do paciente e da qualidade dos serviços prestados. No entanto, a racionalização da utilização dos serviços de urgência depende da utilização adequada de outros serviços do sistema de saúde como os cuidados de saúde primários.

OBJETIVO

Avaliar a importância dos Cuidados de Saúde Primários (CSP) na regulação dos serviços de urgência hospitalar.

METODOLOGIA

Estudo exploratório descritivo onde se utilizou um questionário para a recolha da informação, aplicado aos utentes com pulseira verde do Serviço de Urgência do Hospital de São José no dia 23 de Março e no dia 18 de Abril de 2016.

O questionário foi previamente analisado e validado por 2 peritos e, posteriormente submetido a um pré-teste.



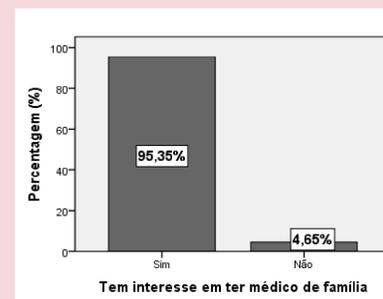
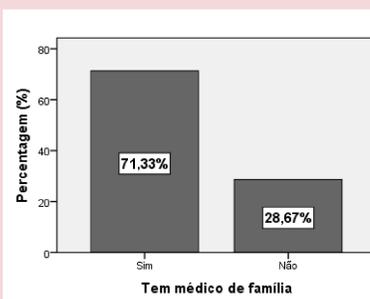
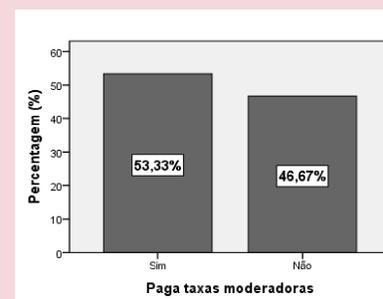
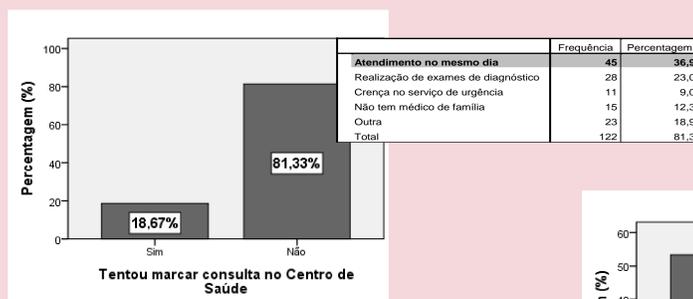
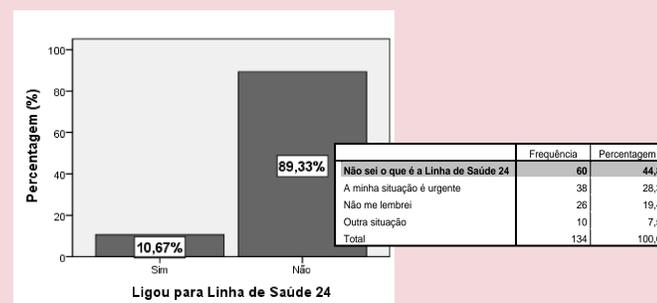
Figura 1 - Hospital de São José
Fonte: Jornal Público



Figura 2 - Hospital de São José
Fonte: PAULO VAZ HENRIQUES (Jornal Expresso)

Na análise de resultados foi utilizada estatística descritiva – percentagens e frequências, onde foi analisada uma amostra de 150 participantes.

RESULTADOS



CONCLUSÃO

A maioria dos utentes releva que não tentou marcar consulta no centro de saúde, apesar de terem médico de família atribuído. De fato, os inquiridos optam por escolher os serviços de urgência pelo desejo de receber cuidados no próprio dia e pela possibilidade de realizar qualquer tipo de exames de diagnóstico.

É essencial reforçar os CSP para assegurar aos utentes o acesso a melhores cuidados de saúde

Prolongamento de horas de serviço ou aumento da oferta de profissionais de saúde

Educação para uma utilização adequada dos serviços de saúde

Campanhas nacionais de sensibilização